

O Sr. PASTOR REINALDO (PTB/RS)

pronuncia o seguinte discurso - Senhor Presidente, Ilustres autoridades, convidados presentes, Senhoras e Senhores Deputados registro, inicialmente, que que é uma honra para nós parlamentares vir a esta Tribuna presta justa homenagem a uma das mais sérias e fantástica instituição que temos em nosso país.

Infelizmente, o tempo que dispomos é pequeno demais para destacar o trabalho que Asas de Socorro vem fazendo em solo brasileiro há 50 (cinquenta) anos.

Entendo que talvez muitos que estão assistindo pela TV Câmara esta Sessão Solene se surpreendam em tomar conhecimento, somente agora, que Asas de Socorro é a única instituição no Brasil que tem a aviação civil como foco de seu trabalho social, contanto hoje com 12 (doze) aeronaves, atendendo milhares e milhares de pessoas na região da Amazônia, sem qualquer registro de acidente fatal em 50 anos e vivendo, apenas da doação e da generosidade da família cristã.

Asas de Socorro é sem dúvida um orgulho e um exemplo para todos nós.

Afirmo que há um clima de muita emoção neste Plenário e sei que está emoção também toma conta de muitos evangélicos em todo Brasil, de diferentes gerações que sonharam e sonham em um dia ser missionário em Asas de Socorro.

Quantas vezes, prezados pastores aqui presentes, flagramos nossas crianças e adolescentes a brincar fingindo serem pilotos das aeronaves de Asas levando pelo Brasil a fora a mensagem salvadora e restauradora de Jesus Cristo além de cuidar dos mais necessitados ?!

Quero destacar um aspecto importante do trabalho da instituição. Quero falar sobre atenção especial que a Missão tem dado aos nossos índios. Sabemos que na história de Asas de Socorro os indígenas sempre fizeram parte do projeto de uma aviação humanitária e cristã.

A população indígena, vem crescendo e conseguindo deixar bem claro sua diversidade cultural que caracteriza necessidades específicas e importantes.

Neste contexto, Asas de Socorro escreveu sua história, vencendo barreiras de uma prática altamente tecnológica, sem legislação própria e adequada, embora orientada e supervisionada por um sistema aeronáutico altamente capacitado.

A questão vai muito além da logística, Asas de Socorro, tem contribuindo para que muitas línguas indígenas fossem grafadas e daí a alfabetização pudesse acontecer. Tem se esforçado para garantir a existência de programas de saúde através da presença de missionários nas comunidades

Destacando que, conforme relatórios da Missão Novas Tribos do Brasil, anualmente mais de 70 mil atendimentos de saúde são realizados pela Missões evangélicas, que além da parte curativa tem se preocupado com a questão de prevenção, criando manuais de saúde, orientando quanto ao saneamento básico e o desenvolvimento comunitário e Asas de Socorro é uma dessas missões.

Importante ressaltar que as maiores organizações missionárias tem proporcionado a presença de médicos, dentista, lingüistas e educadores, dos

seus quadros efetivos, que residindo em muitas comunidades, assistem indígena de forma integral.

E no ponto culminante de tudo isso, Asas tem como garantir o apoio, a comunicação e o socorro que vem do céu.

Na medida que o povo se embrenha na mata ou sertão, mais escassos são os recursos, agravando o perfil de saúde, educacional, e direitos básicos de cidadão. Diante deste quadro Asas de Socorro, não passou estes 50 anos como mera expectadora, mas se envolveu equipando bases na região Norte do Brasil, possibilitando o apoio ao desenvolvimento de inúmeras comunidades indígenas, transportando doentes, salvando vidas.

Outras iniciativas na área de saúde, tais como a formação de agentes de saúde bucal, quando nem mesmo se falava sobre isso no sistema de saúde do nosso país; a mobilização e transporte de centenas de profissionais de saúde voluntários que orientados e equipados pela organização, fizeram diferença na saúde indígena.

Considerando a diversidade cultural indígena, A Missão sempre teve a preocupação com a necessidade de uma proposta que valorizasse a cultura e incentive as mudanças, permitindo a realização de programas de saúde indígena e o desenvolvimento de lideranças fortes que possam determinar a melhor resposta aos anseios do povos indígenas.

Hoje a história de Asas nos fornece raízes que são importantes para entender o presente e todo contexto em que está inserido nossos índios. A história não pode ser mudada, mas continuará sendo escrita e neste novo momento a postura, não só de Asas, mas de todos nós contará significativamente.

Seguindo o exemplo de Asas de Socorro, desejamos que a aviação filantrópica se torne um elo de aproximação entre as ONG's parceiras, comunidades indígenas e governo. Com isso, será possível lutar por uma aviação filantrópica, humanitária com legislação própria e adequada.

Assim, termino meu pronunciamento, louvando a Deus pela vida de todos dos missionários de hoje e de ontem que fizeram e fazem de Asas de Socorro uma instituição ímpar em nosso país.

Parabéns Asas de Socorro e desejo que mais 50 anos sejam dados à vocês para continuarem dando asas a quem sonha.

Muito obrigado!!!